

INTRODUÇÃO

PESQUISA EM EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Gustavo Henrique Moraes^I

Ana Elizabeth M. Albuquerque^{II}

<http://dx.doi.org/10.24109/9786558010074.ceppe.v3intro>

Há uma inescapável relação entre Educação e Transformação. Essa relação se processa de maneira controversa: se por um lado a educação objetiva transmitir às novas gerações o conjunto de conhecimentos acumulados pela civilização, buscando conservar a sua herança cultural, por outro introduz o espírito da inovação, da superação dos saberes já constituídos, das mudanças de comportamentos que irão conduzir a sociedade à sua transformação.

Nesse paroxismo, os velhos mestres apresentam aos jovens aprendizes o mundo atual, pré-existente, do qual não são criadores, mas no qual atuam com a responsabilidade de legítimos representantes. Enquanto isso, os estudantes, apresentados à história, à riqueza de nossa cultura, ainda que gratos, ousam não conservá-la por completo, teimando em reafirmar que o mundo é perpétua mudança.

Não escapando a essa perspectiva, a Pesquisa em Educação relaciona-se ainda mais intimamente com a Transformação, conectando os tempos históricos distintos, nos quais investiga-se o Passado, para compreender o Presente com a perspectiva da construção do Futuro.

O pesquisador em educação quando investiga o fenômeno da evasão, por exemplo – calculando suas taxas, construindo séries históricas, buscando suas desagregações estatísticas – não tem em perspectiva a intenção de conservá-la, mas, compreendendo sua dinâmica e suas razões, busca o conhecimento que permita, na medida do possível, superá-la.

ⁱ Doutor em Educação pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e engenheiro em Eletrônica e Telecomunicações pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Privilegia as abordagens que buscam conciliar as esferas qualitativas e quantitativas da pesquisa, respaldadas por abordagens históricas e estatísticas. Pesquisador do Inep ocupando o cargo de coordenador geral de Instrumentos e Medidas Educacionais da Diretoria de Estudos Educacionais (Direde) do Inep, sendo responsável pelos estudos de monitoramento do Plano Nacional de Educação (PNE).

ⁱⁱ Doutora em Educação e mestre em Gestão da Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Professora de Educação Profissional e Tecnológica. Atua principalmente nos seguintes campos: políticas públicas e gestão da educação; educação profissional e tecnológica.

Da mesma forma, o Inep ao construir e aplicar as grandes avaliações educacionais em larga escala – tais como a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), a Prova Brasil, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) – não busca, apenas, conhecer a proficiência escolar/acadêmica dos estudantes brasileiros nas mais diversas especialidades, mas busca a melhoria da qualidade de ensino e a redução das desigualdades.

É com a ciência desse caráter dialético que opõe a estabilidade à mudança que apresentamos as pesquisas que compõem o terceiro volume do *Caderno de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais* do Inep.

No primeiro texto, intitulado “O ICMS e sua potencialidade como instrumento de política educacional”, Armando Amorim Simões e Erika Amorim Araújo investigam os mecanismos atualmente existentes de transferências do ICMS em sua cota-parte municipal, que permitem que critérios de repartição vinculados a resultados de políticas públicas sejam utilizados pelos estados na indução de melhorias sociais por intermédio da ação de seus municípios.

No estudo seguinte, “Panorama da alfabetização no Brasil: uma análise a partir dos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização 2016”, Fabiana de Assis Alves e Ticiane Bombassaro Marassi discutem e contextualizam os resultados obtidos a partir da Avaliação Nacional da Alfabetização de 2016, apresentando e discutindo os conceitos de alfabetização para as escalas de Leitura e de Matemática

Em “Diferenças de rendimento e fluxo entre os tipos de oferta do ensino médio: uma análise exploratória”, Robson dos Santos, Gustavo Henrique Moraes e Ana Elizabeth Albuquerque buscam verificar, em uma análise exploratória, se a repetência, o abandono e a evasão, fenômenos que afetam a universalização da educação básica no Brasil, apresentam tendências distintas quando se leva em conta o tipo de oferta do ensino médio.

No texto intitulado “Ações afirmativas na década de 2000 e suas consequências para o perfil discente das universidades federais”, Renato Schwambach Vieira, Adriano Souza Senkevics e Mary Arends-Kuenning, com base nos questionários do Enade, descrevem a associação entre a adoção de ações afirmativas e as mudanças no perfil discente nas universidades federais.

Em seguida, o trabalho de Alexandre Ramos de Azevedo, denominado “A evasão nos cursos de licenciatura: onde está o desafio?”, faz uso da base de Indicadores de Fluxo da Educação Superior, para discutir o fenômeno da evasão dentro do contexto mais amplo das políticas de expansão e democratização da educação superior, em que o enfrentamento das causas tem sido justificado seja pelo aspecto econômico de redução do desperdício de recursos públicos, seja pela necessidade de melhoria da qualidade social das referidas políticas.

Por fim, o estudo “A trajetória dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil: atrito e tempo para conclusão nos cursos de mestrado e doutorado”, de Daniel Gama e Colombo investiga as taxas de atrito e tempo para conclusão nos cursos de

mestrado e doutorado brasileiros, apresentado um resumo da literatura internacional no tema, além de um conjunto inicial de estatísticas descritivas, construídas a partir dos microdados identificados dos estudantes.

Esse conjunto de capítulos foi produzido por pesquisadores e pesquisadoras da Diretoria de Estudos Educacionais do Inep, no exercício de seus ofícios institucionais. Desejando boa leitura a todos, esperamos que o impacto de seus resultados possa influenciar positivamente na reflexão e, principalmente, na ação de gestores, professores e pesquisadores em educação que estejam dispostos a assumir o esforço corajoso de transformação da realidade objetiva.